

**Auto-hemoterapia neural no tratamento do hemangioma peniano canino:
relato de caso**

**Neural autohemotherapy in the treatment of canine penile hemangioma:
case report**

Submissão: 25/03/2024 | Fim da revisão por pares: 30/10/2024 | Aceite final: 01/11/2024

Simone Neuenschwander Champion | CRMV MG 10772 |

simonenchampion@gmail.com | Graduação PUC Minas. Terapia Neural.

Bruna Aparecida Lima Gonçalves | CRMV MG 9312 | bruna_alg@yahoo.com.br |

Graduação PUC Minas. Mestre em Ciência Animal departamento de clínica e cirurgia pela UFMG. Acupuntura, Medicina Tradicional Chinesa, Terapia Neural | ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-8935-9188>

Leonardo Rocha Vianna | CRMV MG 3519 | vetleo22@gmail.com | Graduação

UFMG. Mestre em Clínica e Cirurgia veterinária pela UFMG. Acupunturista,

Homeopata, Medicina Tradicional Chinesa. Terapia Neural | ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-2777-4001>

Resumo

O hemangioma é uma neoplasia de origem mesenquimal que é comumente diagnosticada em cães adultos e idosos sem predileção por um determinado sexo ou raça. A utilização da auto-hemoterapia associada a Terapia Neural costuma ser benéfica. A Terapia Neural consiste na utilização de substâncias dielétricas como os anestésicos locais, procaína e lidocaína, com o objetivo de reequilibrar o paciente. A procaína possui ação antitumoral associada ou não a outros quimioterápicos. O objetivo desse artigo é demonstrar a eficácia do tratamento de hemangioma canino com a utilização da auto-hemoterapia neural (associação do sangue autólogo com cloridrato de procaína) em pontos de acupuntura e o tratamento consistiu em 4 sessões semanais. Após o tratamento o animal mostrou remissão dos sintomas e neste caso a auto-hemoterapia neural foi eficaz.

Palavras chaves: acupuntura; hemoterapia; neoplasia; procaína; Terapia Neural

Abstract

Hemangioma is a neoplasm of mesenchymal origin that is commonly diagnosed in adult and elderly dogs without a predilection for a particular sex or breed. The use of autohemotherapy associated with Neural Therapy is usually beneficial. Neural Therapy consists of the use of dielectric substances such as local anesthetics, procaine and lidocaine, with the aim of rebalancing the patient. Procaine has antitumor action associated or not with other chemotherapy drugs. The objective of this article is to demonstrate the effectiveness of treating canine hemangioma with the use of neural autohemotherapy (association of autologous blood with procaine hydrochloride) at acupuncture points and the treatment consisted of 4 weekly sessions. After treatment the animal showed remission of symptoms and in this case neural autohemotherapy was effective.

Keywords: acupuncture; hemotherapy; neoplasia; procaine; neural therapy

Introdução

O hemangioma é uma neoplasia benigna de origem mesenquimal, oriunda de células endoteliais vasculares, acomete mais cães, sem predileção por raça ou sexo (SOARES, et al., 2017). Esta enfermidade de origem cutânea, acomete mais a pele, mas pode desenvolver em outros locais (BRITO et al., 2014).

A causa dessa neoplasia é desconhecida, acreditasse que está relacionada a exposição a luz solar de maneira exagerada (SOUZA, 2005). Os hemangiomas tem crescimento rápido, se dividem em superficiais que se encontram na derme superficial visivelmente como lesões elevadas, delimitadas, avermelhadas, e os profundos que se encontram na derme profunda de aparência azulada (NINA et al., 2006). Os tratamentos para esta neoplasia são variados, como, a quimioterapia, a exérese cirúrgica com margem de segurança e a radioterapia (SOUZA et al., 2020).

O cão é frequentemente acometido pelos hemangioma e hemangiossarcoma que podem em alguns casos levar o animal a óbito ou serem motivo de eutanásia (SOARES, et al., 2017).

A auto-hemoterapia teve seu registro científico na França no ano de 1911, indicava um auto tratamento; que consiste na autoaplicação do próprio sangue

(GEOVANINI e NORBERTO, 2009). Este tratamento é considerado de baixo custo e consiste na aplicação de sangue por via intramuscular ou subcutânea. Isso faz com que haja uma estimulação do sistema imunológico fazendo com que ocorra um aumento especialmente de macrófagos no sangue periférico (VIANNA e GONÇALVES, 2021).

O tratamento da junção da auto-hemoterapia com a Terapia Neural, denomina-se auto-hemoterapia neural, seus objetivos são melhora da circulação, a ativação celular, e aumento da imunidade. Utiliza a mistura do sangue do paciente com a solução de cloridrato de procaína, sendo aplicada pela via intramuscular ou subcutânea ou em pontos de acupuntura ou na região da lesão, isso faz com que haja uma resposta inflamatória (GEOVANINI e NORBERTO, 2009; GONÇALVES et al., 2022).

As bases teóricas da Terapia Neural, baseiam-se no nervismo onde o sistema nervoso atua como um gerador e eixo controlador de todos os fenômenos fisiológicos e patológicos do organismo (MOLANO et al., 2014; VIANNA e GONÇALVES, 2017; SOUZA et al., 2020).

A Terapia Neural atualmente se encontra difundida na Áustria, Alemanha, Argentina, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Espanha, Estados Unidos, México, Suíça e outros países (VIANNA e GONÇALVES, 2020).

A Terapia Neural consiste em um tratamento terapêutico que atua sobre o sistema nervoso através de aplicações de anestésicos locais em baixas concentrações, como procaína e lidocaína (HARRIS, 2010; VIANNA e GONÇALVES, 2016). Estudos demonstram que qualquer alteração nos sistemas de comunicação do organismo pode gerar um bloqueio energético deste e conseqüentemente o adoecimento (GONÇALVES et al., 2021a).

O sistema básico de Pischinger consiste no espaço extracelular, funciona como uma rede de conexão corporal e permite o fluxo de informações por todo o corpo e ele é estimulado com o agente neural terapêutico (MOLANO et al., 2014). O sistema nervoso exerce influência sobre cada célula através do sistema básico de Pischinger (VIANNA e GONÇALVES, 2024). Os processos patológicos ou irritações podem ser chamados de campos de interferência (CIs) ou neurodistrofias, pois apresentam potencial de causar bloqueios no sistema básico e conseqüentemente no sistema nervoso, levando ao desequilíbrio de todo o sistema. Os CIs geram impulsos irritativos

corporais que contribuem para instalação das enfermidades (ILLERA e CÁRDENAS 2011; MOLANO et al., 2014; SOARES, et al., 2017).

As vias de aplicações podem ser em locais doloridos, pontos gatilhos, pontos de acupuntura, cicatrizes, vasos, articulações, musculatura, pele entre outros, ou seja, locais que estejam precisando de tratamento (GONÇALVES et al., 2019; VIANNA e GONÇALVES, 2023).

O artigo relata um caso bem-sucedido de tratamento pela auto-hemoterapia neural em pontos de acupuntura (hemopuntura neural) em um cão com hemangioma peniano, que obteve a cura.

Relato de caso

Foi atendido no dia 20/07/2019, na Clínica Veterinária São Francisco, em Divinópolis, Minas Gerais, um canino da raça Yorkshire terrier de 6 anos de idade, o qual, não era castrado, tinha um comportamento extremamente agitado e o hábito de se masturbar em bichinhos de pelúcia.

O animal apresentava sangramento peniano, lesão granulomatosa no óstio uretral (Figura 01). Já havia sido submetido a tratamento com prednisona e ácido tranexâmico, mas sem resposta clínica. Havia sido realizado um exame citológico da lesão, porém o resultado foi inconclusivo.



Figura 01: lesão no óstio uretral.

Foram realizados exames de hemograma e bioquímicos, que não demonstraram alterações. O diagnóstico foi realizado através do exame histopatológico, cujo resultado foi hemangioma (figura 02).



Figura 02: resultado do exame histopatológico: hemangioma.

No dia 12\08\2019 iniciou-se tratamento com auto-hemoterapia neural (hemopuntura neural). As aplicações foram realizadas semanalmente durante um período de 4 semanas. As sessões consistiram em coletar 1,0 ml de sangue da jugular e misturar com 1,0 ml de cloridrato de procaína a 0,75%, imediatamente após a mistura das substâncias, as aplicações foram realizadas em pontos de acupuntura (acupontos) que foram sendo revezados por sessão.

As aplicações foram realizadas com agulha de insulina (0,45 x 13 mm) e o volume de 0,5 ml por ponto de acupuntura. Os acupontos estimulados foram: Intestino Grosso 4, Intestino Grosso 11, Vaso Conceção 3, Vaso Conceção 4, Vaso Governador 14, Estômago 36 e o ponto extra BAIHUI (localizado no espaço lombossacro).

Já após a primeira sessão, houve melhora expressiva com 60% de redução do tumor e conseqüentemente do sangramento e assim sucessivamente até a resolução completa ao final das 4 semanas (Figura 03).



Figura 03: animal com remissão do hemangioma.

No dia 18/09/2019 foi realizada nova coleta para exame histológico e animal também foi submetido a orquiectomia (Figura 04). O animal foi monitorado por 4 meses, e não houve intercorrências e sem retorno das lesões.

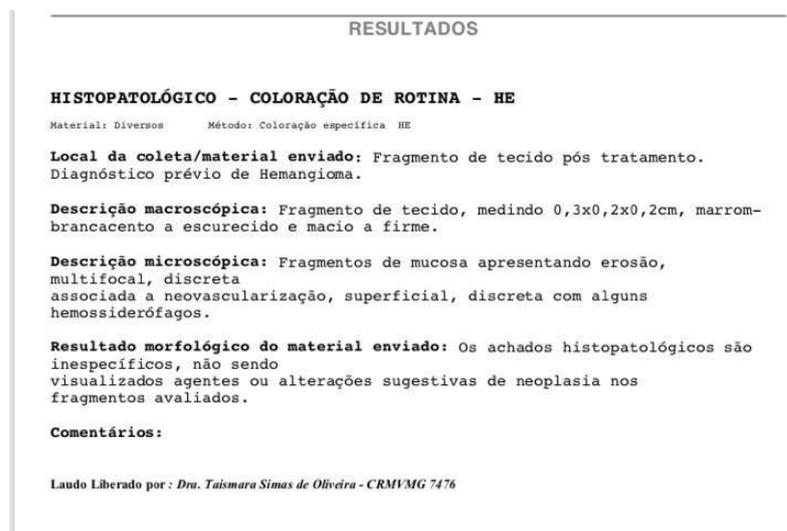


Figura 04: Exame histopatológico pós-tratamento.

Discussão

Existem múltiplas inter-relações entre Terapia neural e acupuntura, ambos são tratamentos minimamente invasivos, atuam como terapias regulatórias que influenciam todo o organismo (WEINSCHENK, 2012). Esta associação leva a uma

potencialização do tratamento e promove a restauração dos padrões fisiológicos e biológicos por objetivarem o retorno da homeostase (GONÇALVES et al., 2020b).

Os pontos de acupuntura apresentam um maior aporte sanguíneo, nervoso e linfático. A estimulação desses pontos, ativa o sistema nervoso (XIE, 2011; FONSECA e VIANNA, 2016).

O motivo da escolha dos pontos de acupuntura foi devido as suas funções imunológicas, como no caso dos acupontos: IG 4, IG 11, VG 14, E 36 e extra BAIHUI e devido a localização, como nos acupontos: VC 3 e o VC 4. A hemopuntura neural é indicada em pacientes oncológicos como no caso relatado e imunossuprimidos (VIANNA e GONÇALVES, 2024).

A Terapia Neural tem como objetivo reorganizar o organismo para que ele se auto cure e se reequilibre (GONÇALVES et al., 2023). Os anestésicos locais em baixas concentrações funcionam como substâncias dielétricas e são capazes de ativar as células enfermas gerando a repolarização celular e normalização da função (NOGUEIRA et al., 2021).

De acordo com Weinschenk, 2012, clínicas na Europa Central utilizam aplicação de infusões sistêmicas de anestésicos locais em pacientes oncológicos e relata bons resultados. Na tumorigênese, mecanismos de sucessivas alterações genéticas estão envolvidos, acumulando-se ao longo do tempo. Um desses mecanismos é a inativação de genes supressores de tumor nas células neoplásicas, que está associada à hipermetilação do DNA (ILLERA e CÁRDENAS, 2011).

A procaína é um anestésico local de baixa toxicidade apresenta meia vida curta (LACERDA, 2010; REUTER et al., 2017). Pode gerar a reativação de genes supressores de tumor e induzir a morte celular podendo posteriormente reverter a situação clínica da neoplasia (VILLAR-GAREA, 2003; MA et al., 2016). É capaz de reativar os genes silenciados pela hipermetilação induzindo a parada do ciclo de mitose das células tumorais, fazendo com que haja a desmetilação do DNA à medida que o tratamento se desenvolve (VILLAR-GAREA et al., 2003; LACERDA, 2010; GRADINARU et al., 2021).

Por se tratar de uma alteração genômica, qualquer dano na replicação de DNA ou má-expressão de genes pode levar a mutações e desencadear o desenvolvimento de neoplasias. A replicação de células "defeituosas" permite a progressão neoplásica e o desenvolvimento de características de malignidade, metástase e maior resistência

à terapia. Os anestésicos locais utilizados nesse tratamento promovem a repolarização celular nos campos irritativos (interferentes), regiões em que as células estão despolarizadas. Quando se aplica substâncias dielétricas em células enfermas, essas se repolarizam e o potencial da membrana celular é restabelecido, podendo levar à normalização da função e a cura (GONÇALVES et al., 2020a; GONÇALVES et al., 2021b).

A remoção cirúrgica com ampla margem de segurança é uma das técnicas de eleição para tratamento de neoplasias, pois muitas vezes a cura é possível imediatamente após a exérese, mas neste caso devido à dificuldade da acessibilidade ao tumor no óstio uretral, um procedimento cirúrgico seria pouco eficaz, pois a ressecção da massa tumoral com margem de segurança poderia causar diversas complicações.

Sabemos que o corpo após o estímulo correto tem capacidade de autocura. A acupuntura já é uma especialidade reconhecida pelo CFMV desde 1995 e a Terapia Neural está em expansão na medicina veterinária. Já existem trabalhos comprovando o benefício desta interação, inclusive na oncologia. Os tutores e os médicos veterinários ficaram satisfeitos com o resultado da remissão do tumor.

Considerações finais

A hemopuntura neural é uma opção de baixo custo e com mínimos efeitos colaterais, utilizada para aumentar a imunidade do paciente e estimular o organismo a se reequilibrar. Os agentes neurais terapêuticos possuem vários efeitos como anti-inflamatórios, antitumorais e antimicrobianos (bactéria, vírus e alguns fungos) entre outros que auxiliam em vários tipos de enfermidades.

No caso relatado, pode-se demonstrar a importância da auto-hemoterapia neural como opção de tratamento curativo para o quadro de hemangioma peniano, ressaltando resultados positivos em um curto período.

Atualmente as medicinas integrativas estão em ascensão e enfatizam que devemos avaliar o animal como um todo, a integração de tratamentos muitas das vezes é benéfica ao paciente.

Referências

BRITO, M. B. S.; SIMÕES, A. P. R.; COUTINHO, L. N.; THIESEN, R.; CRIVELARO, R. M.; FELICIANO, M. A. R. Extirpação de hemangioma em porção distal de glândula peniana em cão: relato de caso. **Nucleus Animalium**, v.6, n.1, 2014.

FONSECA, M. G.; VIANNA, L. R. Farmacopuntura na Medicina Veterinária: Revisão de Literatura. **Revista V e Z em Minas**, 128: 39-44, 2016.

GEOVANINI, T., NORBERTO, M. M. C. Tratamento da Esclerodermia doença. **Referência - Revista de Enfermagem**, v. II, n. 9, pp. 51-59. 2009.

GONÇALVES, B. A. L.; SIMÕES, J. S.; VIANNA, L. R. A utilização da pomada de cloridrato de procaína a 1% com associações de óleos essenciais e vegetais em um caso de flebite em um paciente masculino de 8 anos. **Revista Brasileira de Práticas Integrativas e complementares em Saúde**, Curitiba, v. 3, n. 5, 2023.

GONÇALVES, B. A. L.; VIANNA, L. R.; ANDRADE, C. C. Alopecia psicogênica em gato tratada com Terapia Neural: Relato de caso. **PUBVET**, v.13, n. 12, p. 1-6, 2019.

GONÇALVES, B. A. L.; VIANNA, L. R.; ANDRADE, C. C. Terapia Neural: uma opção de tratamento em pacientes oncológicos. **Reviews Multidisciplinary**, 3: e2020014, 2020b.

GONÇALVES, B. A. L.; VIANNA, L. R.; ANDRADE, C. C. Auto-hemoterapia e Terapia Neural em canino com papilomatose oral - relato de caso. **Revista Agrária Acadêmica**. v. 5, n. 2, 2022

GONÇALVES, B. A. L.; VIANNA, L. R.; ANDRADE, C. C.; SOUSA, F. G. Terapia Neural no tratamento de cadela com hemangiossarcoma, carcinoma de células escamosas e carcinoma misto - relato de caso. **Revista Agrária Acadêmica**. v. 4, n. 5, 2021.

GONÇALVES, B. A. L; VIANNA, L. R; ANDRADE, C. C. Cicatriz tóxica de cesariana em cadela tratada com Terapia Neural. **PUBVET**, v. 15, n. 6, 2021a.

GONÇALVES, B. A. L; VIANNA, L. R; OLIVEIRA, V. M. M. Tratamento com Terapia Neural em cão idoso com tosse crônica refratária ao tratamento convencional. **Multidisciplinary Science Journal**, 2: e2020009, 2020.

GRADINARU, D.; UNGURIANU, A.; MARGINA, D.; MORENO-VILLANUEVA, M.; BURKLE, A. Procaine—The Controversial Geroprotector Candidate: New Insights Regarding Its Molecular and Cellular Effects. **Oxidative Medicine and Cellular Longevity**. Article ID 3617042, 2021.

HARRIS, G. R. Effective Treatment of Chronic Pain by the Integration of Neural Therapy and Prolotherapy. **Journal of Prolotherapy**, v. 2, n. 2, p. 377-386, 2010.

ILLERA, J. C. J; CÁRDENAS, M. L. Procaína, epigenética y terapia neural en el cáncer, ¿una alternativa terapéutica?. **Revista de Los Estudiantes de Medicina de La Universidad Industrial de Santander**. Médicas UIS, v. 24, n. 2, p. 165 – 171, 2011.

LACERDA, V. A., M. **Impactos do uso da procaína como agente desmetilante de DNA no sistema de cultivo celular de bovinos**. Dissertação de mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em Biologia Molecular da Universidade de Brasília-UnB, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Biologia Molecular, 2010.

MA, XW; LI, Y; HAN, XC; XIN, QZ. The effect of low dosage of procaine on lung cancer cell proliferation. **European Review for Medical Pharmacological Sciences**, v. 20, n. 22, p. 4791-4795, 2016.

MOLANO, M. L. B; BONILLA, L. B. P; DUSSAN, E. H. B; LONDOÑO, C. A. V. Anatomofunctional correlation between head zones and acupuncture channels and points: a

comparative analysis from the perspective of neural therapy. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. **Hindawi Publishing Corporation**, p. 1-12, 2014.

NINA, B. I. D.; OLIVEIRA, Z., N., P.; MACHADO, M. C. M. R.; MACÉA, J. M. Apresentação, evolução e tratamento dos hemangiomas cutâneos – Experiência do Ambulatório de Dermatologia Infantil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 81, n. 4, p. 323-7, 2006.

NOGUEIRA, M. P. S; GONÇALVES, B. A. L; VIANNA, L. R. Utilização da pomada de procaína e associações com óleos essenciais em cicatrização de úlcera varicosa. **Revista Caparaó**, v. 3, n. 2, p. 1-15, 2021.

REUTER, U. R. M; OETTMEIER, R; NAZLIKUL, H. Procaine and Procaine-Base-Infusion: A Review of the Safety and Fields of Application after Twenty Years of Use. **Sciforschen Clinical Research**, v. 4, n.1, p. 1-7, 2017.

SOARES, N. P.; MEDEIROS. A. A; SZABO. M. P. J; GUIMARAES. E. C; FERNANDES. L. G; SANTOS. T. R. Hemangiomas e hemangiossarcomas em cães: estudo retrospectivo de 192 casos (2002-2014). **Cienc.anim.bras.**, v. 18, e-30889, p. 1-10, 2017.

SOUZA, R. G.; KASSAB, S.; BARROSO, R. M. V.; OLIVEIRA. R. S.; SIMPLÍCIO, V. A. Retalho de avanço para correção de hemangiossarcoma em região peniana de cão: relato de caso. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 23, n. 2, e2308, p. 1-4, 2020.

SOUZA, T. M. **Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães.** DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO CURSO DE MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM PATOLOGIA VETERINÁRIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM, RS), COMO REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE

MESTRE EM MEDICINA VETERINÁRIA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 296, 2005.

VIANNA, L. R.; GONÇALVES, B. A. L. Entenda a Terapia Neural. **Revista CFMV**, Ano XXIII, p. 44- 47, 2017.

VIANNA, L. R.; GONÇALVES, B. A. L. pH e condutividade do cloridrato de procaína em diferentes concentrações utilizadas na terapia neural. **Multidisciplinary Science Journal**; 3:e2021002, p. 1-5, 2021a.

VIANNA, L. R.; GONÇALVES, B. A. L. Terapia Neural e auto-hemoterapia, pH e condutividade de misturas de sangue com cloridrato de procaína. **Multidisciplinary Science Journal**, 3:e2021004, p.1-5, 2021.

VIANNA, L. R; GONÇALVES, B. A. L. Nasce uma nova especialidade na Medicina Veterinária Brasileira: Terapia Neural e Odontologia NeuroFocal. **Revista V&Z Minas**, 130, p. 16–21, 2016.

VIANNA, L. R; GONÇALVES, B. A. L. **Tratado de Terapia Neural Médico Veterinária**. São Paulo: Editora Europa, 1 ° ed., 2024.

VIANNA, L. R; GONÇALVES, B. A. L. Tratamento da subfertilidade e infertilidade humana: feminina e masculina com auxílio da Terapia Neural. **Revista Caparaó**, v. 5, n. 1, e 83, 2023.

VILLAR-GAREA, A.; FRAGA, M. F.; ESPADA, J.; ESTELLER, M. Procaine is a DNA-demethylating agent with growth-inhibitory effects in human cancer cells. **Cancer research**, v. 63, n. 16, p. 4984-4989, 2003.

WEINSCHENK, S. Neural therapy - a review of the therapeutic use of local anesthetics. **Acupuncture and related therapies**, v. 1, n. 1, p. 5-9, 2012.

XIE, H; PREAST, V. **Acupuntura Veterinária**. São Paulo. Editora MedVet, 2011